

REFERÊNCIAS E CITAÇÕES À INDÍGENAS A PARTIR DAS CARTAS DE SESMARIAS DO CEARÁ NOS SÉCULOS XVII E XVIII

Antonio Anderson Vieira, Almir Leal de Oliveira

Este trabalho objetiva discutir as referências e citações feitas a grupos indígenas que estão presentes nas cartas de sesmaria concedidas no que hoje entendemos geograficamente como Ceará, nos séculos XVII e XVIII. Para isso, discutir e pensar a forma como eram referenciados os povos indígenas dentro das cartas de sesmarias é um dos processos metodológicos utilizados a fim de entender as movimentações que esses povos fizeram, proposta essa que é a do grupo de pesquisa - Mapeamento histórico e etnográfico das populações indígenas no Ceará nos séculos XVII-XVIII - no qual este trabalho está inserido. As cartas de sesmarias, que são as fontes utilizadas nesse trabalho, nos trazem citações vagas e genéricas, como “gentio”, “gentio bárbaro” e “tapuia”, resumindo a pluralidade de povos e culturas indígenas que estavam presentes na capitania do Ceará Grande. A principal forma de abordagem das fontes, portanto, foi um instrumento de coleta de dados em que buscamos informações como nomes de grupos indígenas, localização das terras pedidas, tamanho, limites, nome do sesmeiro, justificativa do pedido, autoridade que concedeu, data do pedido, data do deferimento, cargo/patente do sesmeiro, localidade onde mora o sesmeiro e dever do sesmeiro que recebe a concessão. Podemos perceber como prévios resultados, descrições por parte dos sesmeiros, que apontam dificuldades de ocupação e manutenção de terras, por ali estarem presentes “gentios”, argumentações de merecimento da concessão de terras por terem feito guerra ao “gentio bárbaro” ou até mesmo informações de sesmeiros que foram feridos nesses embates contra indígenas. Agradeço aqui a Universidade Federal do Ceará pela concessão da minha bolsa PIBIC.

Palavras-chave: Indígenas. Sesmarias. Ceará. Invasão.